



**GEAN**  
**GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS**  
Fundado em 20 de outubro de 1962  
Reconhecido como Órgão de Utilidade Pública  
Filiado a FEMERJ

## **BOLETIM DO GEAN**

### **Julho / Agosto 2008**



**DESTINATÁRIO**

**IMPRESSO**

Visite o nosso site: [www.grupogean.com](http://www.grupogean.com)  
Fale conosco: [grupogean@yahoo.com.br](mailto:grupogean@yahoo.com.br)

**CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO**

### Fala Presidente!

Olá a todos, geanistas e amigos do GEAN.

Inicialmente um penhorado agradecimentos a todos que com suas presenças têm prestigiado as atividades do nosso Grupo. Na leitura deste boletim vocês poderão verificar que no período de maio e junho a participação esteve muito boa.

Também uma super boas-vindas aos novos sócios nestes últimos dois meses.

Um outro destaque foi que andamos aparecendo por aí nas telinhas, em duas reportagens da TV Rio Sul, e também nas ondas sonoras, num programa da Rádio Real FM. A todos que participaram e contribuíram para que o GEAN fosse divulgado através destes eventos, os nossos agradecimentos.

E o CBM? Ele saiu.... estamos com 10 participantes e aulas vão transcorrendo bem.

E o PNI? Estamos sempre presentes nas reuniões do Conselho Consultivo e das Câmaras Técnicas, buscando auxiliar e cooperar no que for possível. De relevância temos três informações: em breve a reabertura da Travessia da Serra Negra (agora com percurso diferente daquele tradicional); o Abrigo Massena como atrativo para visitação diária; e também em breve a entrada em vigor da necessidade de equipamento técnico mínimo para quem guiar grupos para ascender ao cume das Agulhas Negras e ao das Prateleiras.

Outro informe: pelo quarto mês consecutivo foi batido o recorde de acessos ao site.

Bem, em linhas gerais é isso aí. Contamos com a sua presença nas atividades já programadas até o início de setembro. Sua mensalidade está em dia ???

Ah! Em dezembro teremos eleição de Diretoria para o biênio 2009/2010. É mais um marco para a continuidade do GEAN.

Boa leitura!!!

Santiago - Presidente

### Fundo do Baú



Na foto, o geanista Carlos André Perez, em 1986, junto a uma das placas indicativas do itinerário da então Trilha Reconter, que estrategicamente ligava a Trilha Ruy Braga, na altura do Vale dos Pinheiros, ao Rancho Caído, outrora existente na Travessia Rebouças-Mauá. No seu trajeto a Reconter possuía um total de 4 ou 5 placas. O grande incêndio de 1988 foi o início do seu fim, pois como

boa parte do seu percurso era sob bambus bengala, estes “deitaram completamente, o que foi dificultando a passagem, fazendo-a cair num desuso fatal. É um itinerário que merece ser reeditado no PNI, assim como a reabertura da tradicional Rebouças-Mauá.

(Texto: Santiago)

## PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
19/07/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
20/07/08 Domingo	Pedra Assentada Parte Alta PNI	Escalaminhada	Agenor
02/08/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
03/08/08 Domingo	Prateleiras Via Sul	Escalaminhada	Eduardo
16/08/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
17/08/08 Domingo	Paredão Amizade Parte Alta PNI	Escalada 3° IV	Agenor
17/08/08 Domingo	Abrigo Massena Parte Alta PNI	Caminhada	Santiago/Fátima
29/08/08 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
30/08/08 Sábado	Pedra do Baú - São Bento do Sapucaí/SP	Escalaminhada e Escalada	Júlio / Igor
05/09/08 Sexta-feira	Reunião Geral	-	-
06 e 07/09/08 Sábado e Domingo	Travessia Ruy Braga PNI	Caminhada com pernoite (acampamento)	Santiago

**Obs.:** Caso sejam inseridas atividades extras entre a programação oficial, informaremos via e-mail.

Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo, pelo e-mail [grupogean@yahoo.com.br](mailto:grupogean@yahoo.com.br) ou no site [www.grupogean.com](http://www.grupogean.com)

- Santiago: (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou [efsantiago@superonda.com.br](mailto:efsantiago@superonda.com.br)
- Igor/Júlio Spanner: (24) 3352 6518 ou [mamakin73@bol.com.br](mailto:mamakin73@bol.com.br)
- Fátima: (24) 8117 3279 ou [fátima@superonda.com.br](mailto:fátima@superonda.com.br)
- Agenor: (24) 3354 7645

**Sede:** Rua do Rosário, 1442 – Sala 7 – Manejo – Resende/RJ – CEP 27520-072

**Reuniões Gerais:** às 19 horas (Ver dia na programação)

**Expediente na Sede:** 4ª feira, das 16 às 19 horas

**Capa:** Galera no cume das Prateleiras em 22.06.08 - Foto: arquivo André Sato

As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir.



## Parabéns aos Aniversariantes!

Julho	Agosto
01 - Júlio Sérgio Motta Spanner 03 – Sandra Regina Vila Verde 06 - Admilson da Silva Corrêa 11 - Lucienne Dumay de Almeida Novaes 12 - Rynaldo Sérgio dos Santos 21 – Raimundo da Silva Amorim 22 – Héricson Fernandes Soares de Brito 30 - Márcio de Carvalho de Oliveira	09 - Jurandir Motta Spanner (Fundador 007) 15 – Rodrigo Giovanetti Alves 27 – Anderson Luiz Leite Jasmim 31 – Nathalie Sterblitch de Araújo Santos

## Curso Básico de Montanhismo

No dia 21 de junho iniciamos o nosso Curso Básico de Montanhismo, o CBM 2008. Mantenham-se “ligados” no recebimento das Notícias do GEAN e no acesso ao nosso site, pois passaremos a informar sobre o andamento do curso e suas atividades práticas, que ocorrem paralelamente à programação normal do GEAN.

Com os alunos do curso já é mantido um contato regular por mensagens eletrônicas.

## Eleição da Diretoria para o biênio 2009/2010

Dia 13 de dezembro de 2008. Está é a data marcada para a Assembléia Geral que irá eleger a Diretoria do GEAN para o biênio 2009/2010.

Para votar e ser votado o geanista deve ser sócio do clube há mais de seis meses em relação ao dia da eleição e estar em dia com suas obrigações estatutárias.

## Asa de Hermes – 18/05/08

No dia 18/05/08 as atividades programadas eram Asa de Hermes e Pedra do Altar. Depois de um pequeno contratempo com a VAN, que o mecânico de plantão, Júlio Spanner, resolveu com uma bela gambiarra, conseguimos chegar ao Planalto. O Santiago guiou um grupo para a Asa de Hermes e a Fátima com o Luciano foram para a Pedra do Altar. O trio Júlio, Igor e Juninho foi para a Fissura Aleksandra Krijevitch e Chaminé Asa de Hermes. O dia foi perfeito, muito sol, céu azul, todos estavam felizes, bem... pelo menos até começarem os problemas com a VAN, que,



Grupo na Asa de Hermes

relembrando os bons tempos do Trovão Azul, teve que ser guiada pelos faróis do carro do Santiago, uma vez que não segurava a carga da bateria. Depois de muito sufoco todos chegaram são e salvos em Resende.

### **Fissura Aleksandra Krijevitch e Chaminé Asa de Hermes – 18/05/08 (Edson Júnior)**

Por sugestão do Igor, pedi ao Junior que relatasse sua experiência na escalada do dia. Vejam abaixo:

“Sem palavras Fátima!

Como em todas as excursões do GEAN, tudo foi perfeito e seguro, além de sempre surpreendente. A dose extra e elevada de adrenalina ficou por conta da chaminé Asa de Hermes, feita por Sr Julio Igor e Eu. Agradecer em especial a eles pelo momento.

Como sempre não sou de muitas palavras, mas resumindo é isso aaaaaa... e vamos q vamos pra próxima. Juninho”



Juninho e Júlio – Foto: Igor Spanner

### **Escalavrado (22/05/2008) e Agulha do Diabo (23/05/2008) - Igor**

Enfim, o tão esperado dia havia chegado: Agulha do Diabo 2008 - O Retorno. Ainda me lembro bem daquele feriado de Corpus Christi, em junho de 2006, quando fomos pela primeira vez a essa montanha.

A Agulha do Diabo é uma escalada paradoxalmente divina. Já chegando ao Mirante do Inferno, a sensação é a de contemplar o Paraíso. Não bastasse isso, ainda há a descida ao fundo do Caldeirão do Diabo, onde a água celestial corre límpida e cristalina. Finalmente, depois de vencer os desafios um a um, atinge-se o cume da Agulha do Diabo... e nos sentimos mais próximos de Deus: a criatura tocando a mão do Criador.

Saímos de Itatiaia, às 6h, rumo à Volta Redonda, onde encontraríamos o Márcio. No caminho, encontramos com o Jayro Spanner (Jayrinho), que tinha vindo de São Paulo, chegando à Resende às 2h da quinta-feira, dia 22. Em vez de subir até o piso superior da Rodoviária de Resende (GRAAL), ele “passou” o resto da madrugada no piso inferior, disputando os escassos bancos com um pessoal que também dormia por ali. Isso é o que dá não explorar os locais por onde passa.

Encontramos com o Márcio e partimos de Volta Redonda, às 8h, eu, Júlio, Márcio e Jayrinho, rumo a Teresópolis. Com uma viagem tranqüila, às 10h30min, paramos o carro no “pé” do Dedo de Deus, no tradicional restaurante Paraíso da Serra. Foram 188 km de Volta Redonda até esse ponto. A subida da Serra estava bem cheia, e o tempo estava perfeito. Como a fome já começava a apertar, iniciamos os trabalhos no restaurante, que tinha muita coisa gostosa e uma bancada recheada de doces. Resultado: comemos até estufar.

Às 11h55min, saímos do restaurante, com destino ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos - PNSO, aonde chegamos às 12h10min. Quando nos preparávamos para entrar, eis que brota do nada a Angélica! Ela juntou suas coisas, pegou um ônibus e encontrou com a gente lá, pronta para fazer a caminhada e o acampamento conosco. Determinada essa menina!

Na portaria do PNSO, tivemos um imprevisto: o número de visitantes já tinha se esgotado para aquele dia (100 visitantes para pernoitar na trilha da Pedra Sino e mais 100 visitantes “bate e volta” - para ir e voltar no mesmo dia). Diante dessa notícia, tivemos de fazer uma reunião emergencial extremamente difícil e longa, com cerca de um minuto e meio, na qual decidimos, por unanimidade, fazer a Agulha do Diabo (caminhada e escalada) no dia seguinte. Para isso, iríamos dormir no *camping* do PNSO (junto à Administração do Parque), acordar cedinho na sexta, fazer a longa caminhada (e põe longa nisso!) até a Agulha, escalar e voltar para Itatiaia no mesmo dia. Para garantir, compramos os nossos ingressos e pagamos a taxa do *camping* antecipadamente. Interessante ressaltar, a exemplo do que vimos em 2006, é como o PNSO é

um Parque organizado, onde as coisas funcionam; venda de ingresso antecipado, possibilidade de entrada às 6h, *campings* no interior do Parque e em funcionamento, boas trilhas, diversas atrações aos visitantes e um ótimo atendimento. Como pode o PNSO estar tão bem, enquanto no “seu irmão mais velho”, o PNI, mal se consegue visitar direito? Enfim, sai ministra, entra ministro, e as coisas continuam na mesma...

Com essa mudança repentina de planos, acabamos ficando sem nada para fazer na quinta-feira à tarde. Então, sugeri que fôssemos ao Escalavrado, idéia imediatamente acatada por todos. E pra lá fomos! Iniciamos a “escalaminhada” do Escalavrado às 13h35min. A chegada no topo se deu às 15h20min. Duas horas depois já estávamos de volta à Rodovia.

Paramos novamente no restaurante para conversar com uma galera que estava no Escalavrado também e seguimos para o *camping* do PNSO, aonde chegamos às 19h. Montamos nossas barracas, fizemos nosso lanche, tomamos um ótimo banho quente e fomos dormir, às 22h35min, cada um em seu saco de dormir resistente ao frio, com exceção do Jayrinho, que trouxe um edredonzinho furreca pra passar a noite. Tudo porque foi acreditar na Cleide, que disse que tinha um saco de dormir pra ele. Por sorte, não fez muito frio, e ele sobreviveu.

O Júlio nos acordou às 4h45min da sexta-feira, e a lua tornava a noite tão clara quanto o dia. A grama e as árvores prateadas, o ar gelado, o cheiro de terra, tudo estava perfeito. Tomamos o nosso café reforçado, uma vez que comida não faltava; o Júlio levou comida para uns 5 dias (e para todos na excursão, se fosse necessário). Às 6h15min, deixamos o *camping* loucos de vontade de escalar logo. Iniciamos a caminhada na Barragem às 6h30min. E aí começou... andamos... andamos... andamos... e andamos... No meio dessa andança toda, veio-me à mente um artigo que saiu em um boletim antigo do GEAN; ele falava sobre os tipos de geanistas. Um deles era o “Gosto de Escalar, Andanças Não”. Mas a Agulha do Diabo merece a caminhada que for, pois essa pedra é muito linda.



Angélica, Júlio e Márcio na volta do Escalavrado.

Passamos pela Cachoeira do Véu às 7h10min, e pelo local onde ficava o antigo Abrigo 3, às 8h15min. Logo em seguida, chegamos à bifurcação da trilha, de modo que, às 9h25min, chegamos ao Acampamento Paquequer (local no qual iríamos dormir se tivéssemos conseguido entrar para pernoitar na trilha). Sem demora, prosseguimos no caminho até chegar, finalmente, às 9h45min, no belo Mirante do Inferno. Esse seria o ponto final para a Angélica, que acompanhou a gente na caminhada num ótimo ritmo.

Descemos o Caldeirão do Diabo e subimos para o outro lado do vale. É a base da escalada. Colocamos o material e nos dividimos em duas cordadas: Júlio guiado e Jayrinho em seguida; Márcio guiado e eu em seguida. Iniciamos a via às 11h. A parte inicial da escalada é apenas trabalhosa e está um pouco suja, depois da queda de uma moita de taquara. A partir da primeira chaminé, a via torna-se mais exposta, mexendo um pouco com o psicológico dos “calouros” na Agulha do Diabo. Fizemos a escalada sem perda de tempo, visto que um grupo de companheiros montanhistas do Clube Alpino Paulista - CAP, de São Paulo, vinha logo após a gente. Inclusive, nossos grupos vieram juntos desde a trilha, e o entrosamento entre os clubes foi muito bom.

No meio último lance da escalada, o cabo de aço final, Jayrinho sentiu seu psicológico no extremo, tanto que disse que não sairia mais dali, pois estava sem braço, sem perna, sem força, sem voz, sem visão, sem sentidos, etc. Bem, na condição em que ele se encontrava, só haveria duas opções para o rapaz: a primeira seria ele subir com a segurança de cima do Júlio; a outra seria eu (que estava logo abaixo, dentro da chaminé da unha; o Márcio já estava em cima da unha) ir até ele e fazê-lo descer, sem corda, sem mosquetões e sem o *bauldrier* caro que eu



emprestei para ele. Felizmente, ele preferiu a primeira opção e finalizou bravamente a via. Em seguida, o Márcio terminou a última enfiada, e eu também me juntei a eles no topo, onde devem caber umas 5 ou 6 pessoas. O relógio marcava 14h30min. A visão do cume é fantástica, e a paz que se tem lá em cima é imensa. Como o pessoal do CAP já estava logo atrás da gente, descemos rapidamente para não congestionar os lances finais da escalada. A descida foi feita



Júlio, Igor, Jayro e Márcio no topo da Agulha do Diabo.

em 4 rapéis (os dois primeiros com aproximadamente 30 m, o segundo com cerca de 40 m, e o último também com aproximadamente 30 metros).

Às 17h, chegamos de volta ao Mirante do Inferno. Passamos pelo Acampamento Paquequer, às 17h15min (encontramos com uma dupla da UNICERJ montando acampamento), e retornamos ao local do antigo Abrigo 3 às 18h30min. A Angélica já tinha retornado, pois havíamos combinado com ela para já iniciar sua descida no momento em que nós saíssemos do cume da Agulha.

Em seguida, veio a caminhada, que parecia maior agora. Para todos terem idéia do cansaço do grupo, Jayrinho estava delirando; sentia cheiro de comida e via vultos... O Júlio veio ouvindo as vozes do pessoal na Barragem uns 5 km antes de chegar nela... E o Márcio mal conseguia falar; ele limitava-se a caminhar e balbuciar alguns monossílabos. Às 21h, estávamos de volta na Barragem, com a Angélica nos aguardando.

Juntamos nossas coisas e partimos para um lanche no Posto Garrafão, onde compartilhamos das ilustres e agradáveis presenças do Pedro Bugim, do CEB, e da Liane Leobons, do CERJ. Seguimos viagem com o Márcio dirigindo. Foi muito guerreiro esse montanhista, diga-se de passagem, ainda conseguindo forças para guiar e vencer o sono. À 1h de sábado, chegamos à Volta Redonda e, às 2h15min, estávamos em casa, em Itatiaia, novamente.

Fica, então, esse registro de mais uma excelente excursão. Ficam também os parabéns: ao Jayrinho, por ter encarado essa escalada difícil e muito exigente psicológica e fisicamente; ao Márcio, por ter guiado a escalada dessa vez e ainda ter dirigido de volta, vencendo o cansaço; e à Angélica, por ter acompanhado a gente na caminhada até o Mirante, num ótimo ritmo. E fica também aquele gostinho de: já não vejo a hora de voltar lá!

### **Pedra Selada – 25/05/08**



Muito boa a excursão à Pedra Selada, num total de quatorze pessoas. O dia estava com excelente visibilidade e a galera pode observar vários aspectos da região, incluindo, é claro, uma vista bastante esclarecedora sobre a expansão de Resende.

Valeu também pelas conversas com o Seu Alcebiades, proprietário do terreno onde se localiza a Pedra, não faltando o convite para acampar por lá numa noite de lua cheia, quando se pode “colocar a lua debaixo do braço” e tirar uma linda foto.

## Prateleiras – Via Sul – 22/06/08



Descanso no caminho das Prateleiras

Um grupão (15) foi para as Prateleiras, com direito a visita na área da Tartaruga, Maça e Botas do Gigante; enquanto o Igor, Julio e Erick foram ao rochoso da Pedra Assentada buscar um “Pão na Chapa” e depois assinar o livro na Assentada.

Mais uma vez, apesar dos prenúncios de tempo fechado e chuvoso, o Planalto do Itatiaia surpreendeu, permitindo a realização de um ótimo passeio.

Parabéns aos sócios e amigos de Santa Isabel/SP pela presença na atividade. Valeu!!!

## Outros Momentos no Bimestre



Trilha dos Três Picos – 24/05/08  
Santiago - Foto: Fátima



Tiago na Sexto Sentido – Prateleiras 08/06/08  
Foto: Paulo Cesar



Luciano Sarkis no Pedra do Altar – 18/05/08  
Foto: Fátima



Júlio e Igor em busca do “Pão na Chapa” – 22/05/08  
Foto: Erick Spanner